

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Santa Catarina

Class.: 298

Data: 21.09.91

Pg.: _____

GERAL

Questão indígena reúne Acib, governo e pastores luteranos

O encontro destacou as duas faces da questão: a defesa da barragem e a defesa dos índios

BLUMENAU — Conselheiros e diretores da Associação Comercial e Industrial de Blumenau (Acib) estiveram reunidos na quinta-feira com o consultor do governador, Roberto Zimmermann, representante da Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR), Nelson Azambuja, pastores luteranos ligados à reserva indígena de Ibirama, como Friedrich Gierus e demais lideranças municipais. O tema da reunião foi a questão da Barragem Norte, que tem seu canteiro de obras tomado pelos índios desde o ano passado.

A reunião teve início com a explanação do pastor Gierus que falou sobre o sofrimento da comunidade indígena desde que começaram as obras da Barragem Norte. "A comunidade indígena recebeu promessas de que seria indenizada, assim como alguns colonos da região. Nada foi cumprido. Os índios foram ludibriados desde o início desta história", disse o pastor, complementando que apenas 6% da reserva será ocupada pela barragem, mas são as únicas terras produtivas. "o restante é morto."

O representante da SDR, Nelson Azambuja, explicou que o objetivo da secretaria é proteger a população contra inundações. "A obra não traz nenhum benefício ao órgão". Quanto à indenização ele disse que o extinto



Foto: Rogério Pires/USC

O pastor Friedrich defendendo índios

DNOS passou o dinheiro à Fundação Nacional dos Índios (Funai) e agora o DNOS está sendo usado como "bode espiatório" da tragédia dos indígenas. Azambuja acredita que os índios ocuparam as terras insuflados por terceiros. "Os índios deveriam ser induzidos a abandonarem o canteiro até que se resolva a questão", con-

cluiu

GOVERNO RESPONDE

O consultor do governador, Roberto Zimmermann, enfatizou novamente que o governo do Estado nunca se posicionou contra os índios, ao contrário, preocupa-se com todos os habitantes do Vale. Ele falou que o governo estadual fez com que a Funai tomasse alguma atitude em relação ao caso, do qual até então, havia se omitido. Disse ainda que o que a Funai tem pedido, o governo tem atendido. Como exemplo, citou as sacas de feijão para plantio que foram enviadas à reserva. Ele ressaltou, no entanto, que os índios devem ser alertados que "o feijão é para plantar e não para comer, pois tem produtos químicos, próprio para semente".

Quanto ao Programa de Desenvolvimento Auto-sustentado, para ser iniciado no início do ano que vem e que prevê a implantação de um plano de agricultura de subsistência, o pastor Gierus denominou-o de "cavalo de tróia - bonito por fora, oco por dentro". A Funai e autoridades já prometeram tanto, que é difícil acreditar que este programa se concretize, explicou o pastor.

Os diretores e conselheiros da Acib, se reúnem novamente, sem data marcada, para tomarem uma posição em relação à questão.